



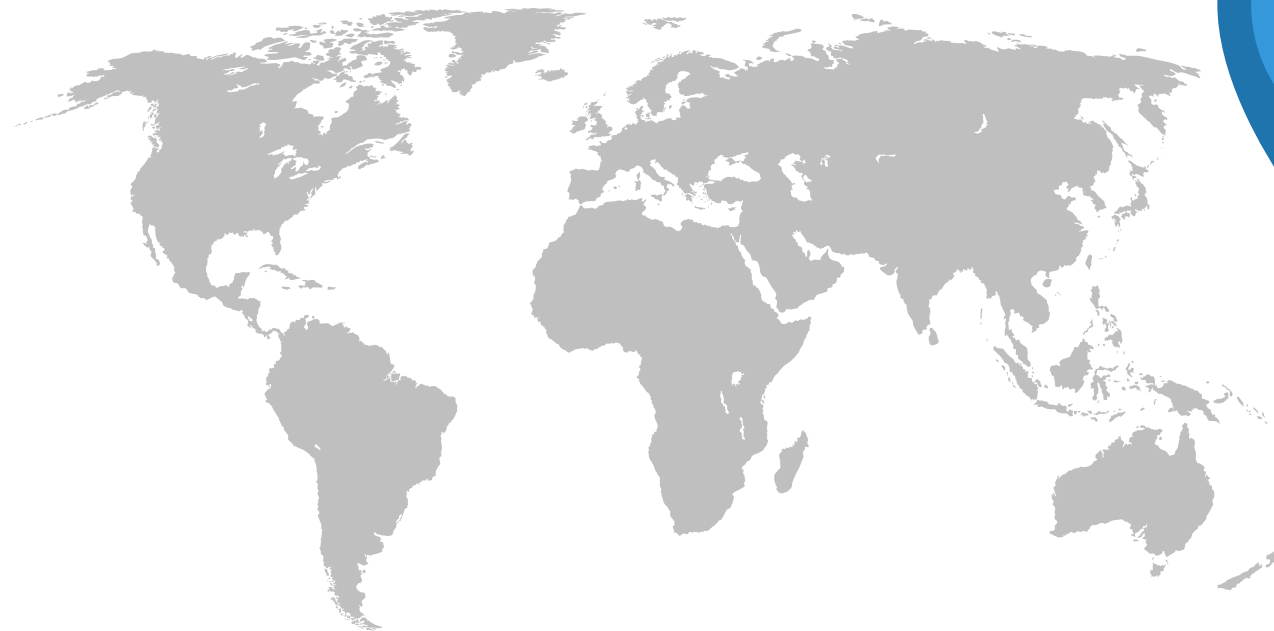
TURISMO EM PORTUGAL | 2018

PORTUGAL

Resultados internacionais.



**14.º DESTINO
MAIS
COMPETITIVO
DO MUNDO**



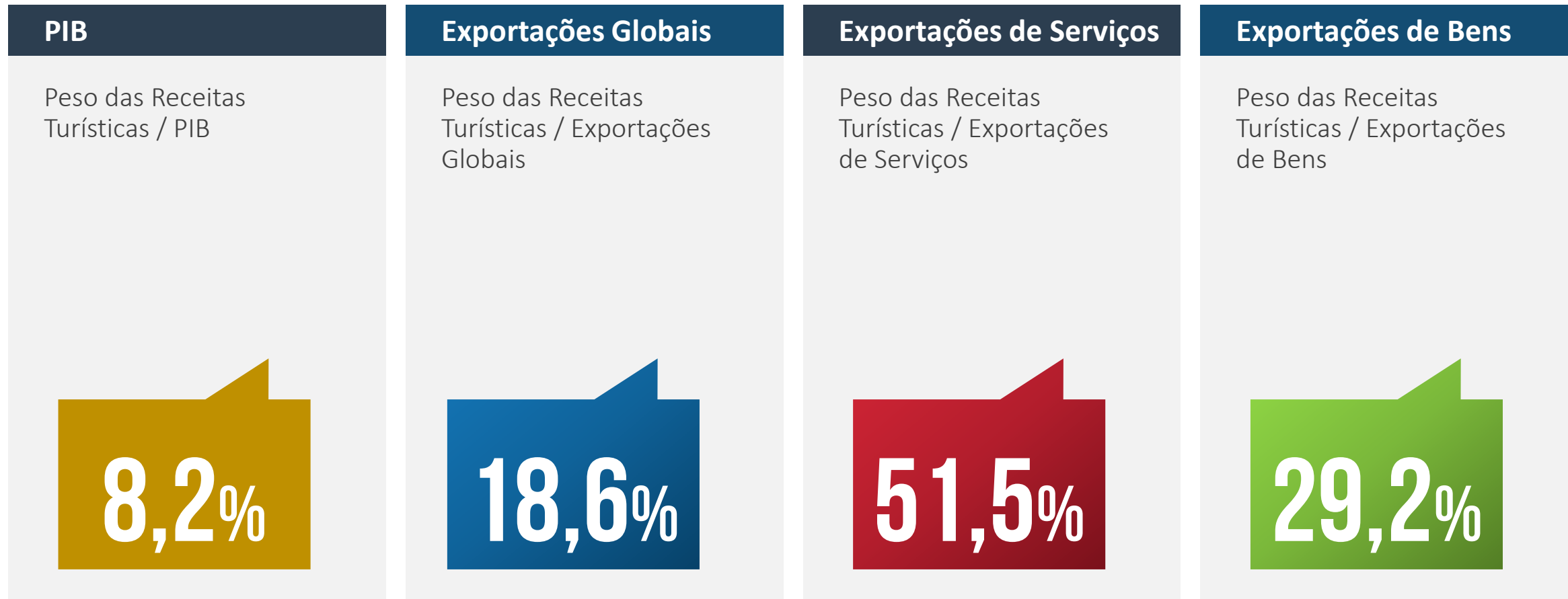
**17.ª POSIÇÃO
MUNDIAL EM
CHEGADA DE
TURISTAS**
2017



**21.ª POSIÇÃO
MUNDIAL EM
RECEITAS
TURÍSTICAS**
2017

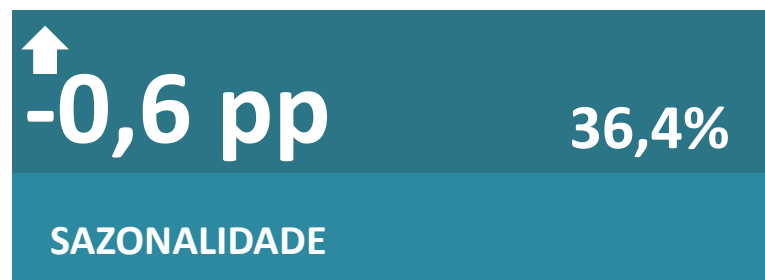
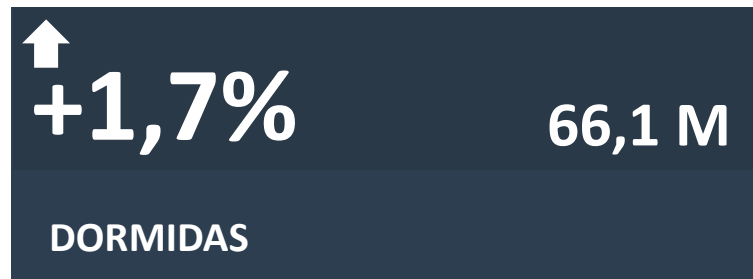
PORTUGAL

2018 principais resultados económicos – reforça importância do setor na economia, mantém posição de principal setor exportador.



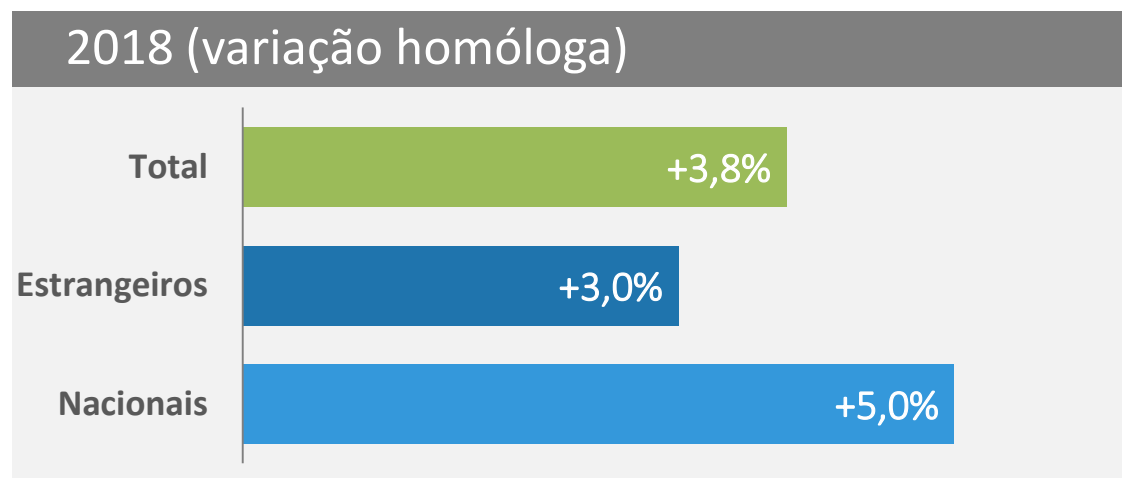
PORTUGAL

2018 principais resultados – performance de crescimento favorável.



PORTUGAL | HÓSPEDES

Cresceram a um ritmo superior ao das dormidas. As principais regiões de destino são Área Metropolitana de Lisboa (quota de 30,1%), Norte (21,1%) e Algarve (18,7%).



Análise 2018

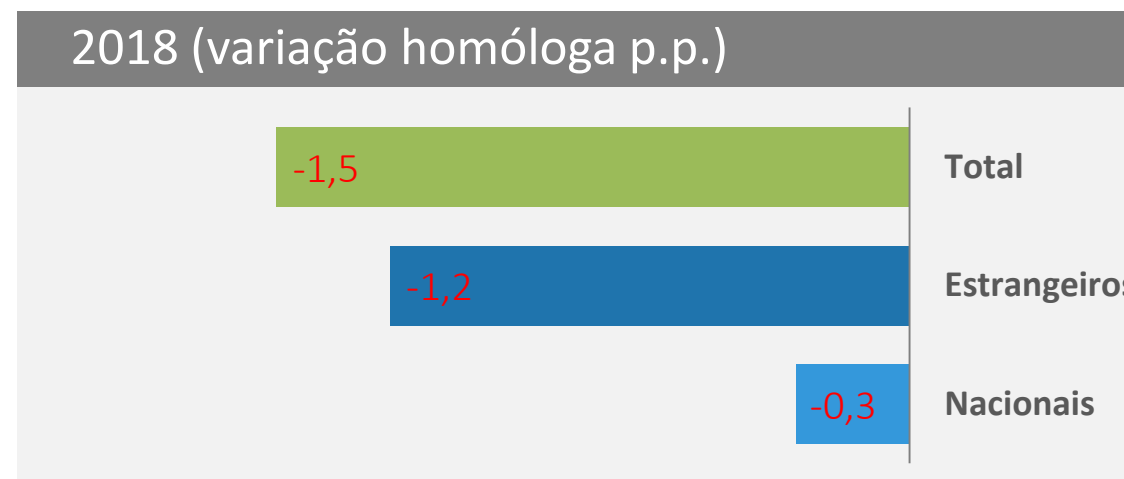
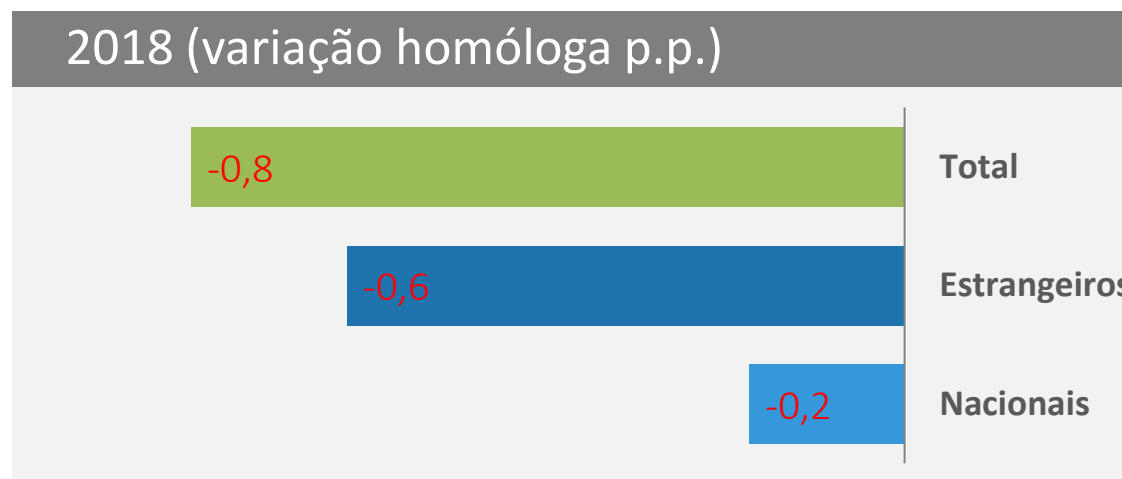
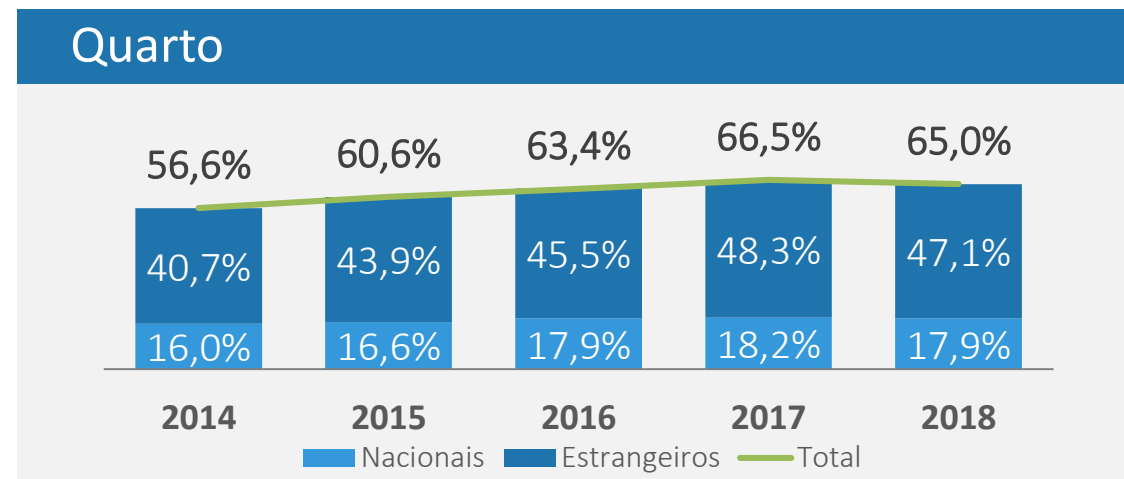
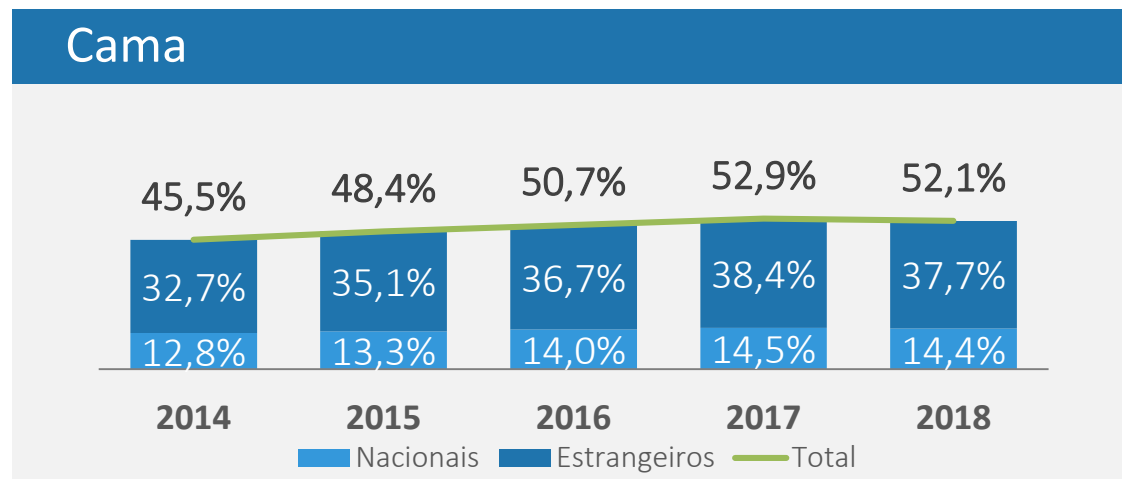
- Quase 25 milhões de hóspedes
- +3,8% e +0,9 milhões, face a 2017
- Destaque para o maior crescimento relativo, +5,0% (+463 mil), registado nos hóspedes nacionais
- Estrangeiros registaram +3,0% (+441 mil)
- Os estrangeiros concentraram 60,4% da procura global (-0,4 p.p.)
- Tendência de decréscimo na estada média (2,7)
- Estrangeiros desceram para 3,1 noites (-0,1) e nacionais mantiveram 2,0 noites

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Hóspedes na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação (por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

PORTUGAL | TAXAS DE OCUPAÇÃO

Os estrangeiros foram responsáveis por 72,4% da ocupação.

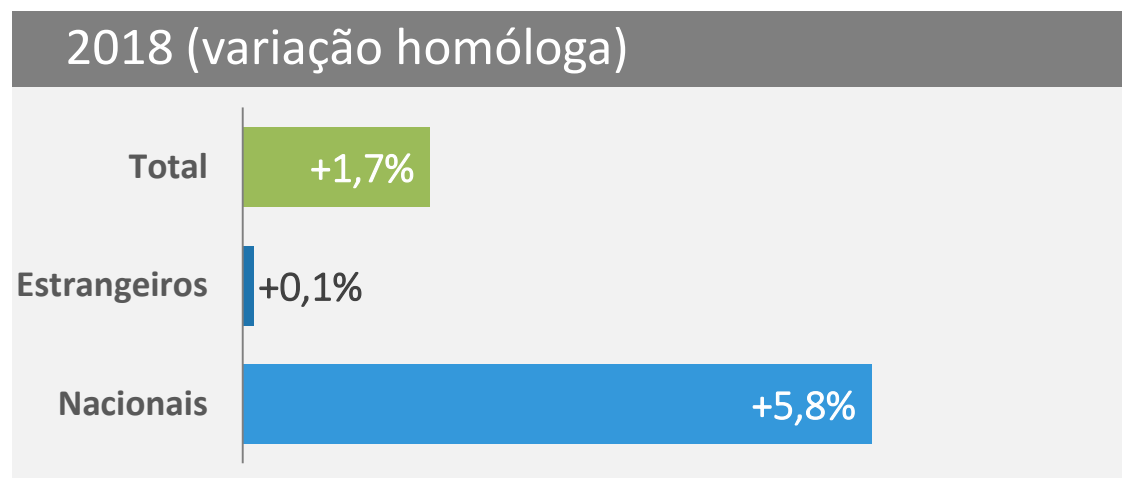
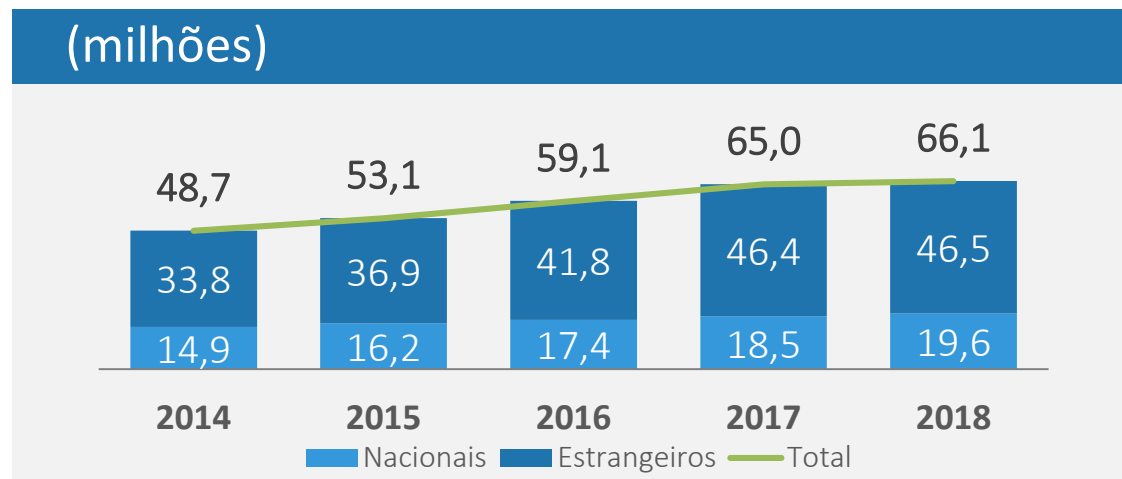


Fonte: Turismo de Portugal

Taxas de ocupação cama em hotéis, hotéis-apartamento, pousadas e aldeamentos e apartamentos turísticos e Taxas de ocupação quarto em hotéis, hotéis-apartamento e pousadas (por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

PORTUGAL | DORMIDAS

Registaram crescimento superior nas dormidas de nacionais. As principais regiões de destino são Algarve (quota de 30,6%), Área Metropolitana de Lisboa (quota de 26,2%) e Norte (14,6%).



Análise 2018

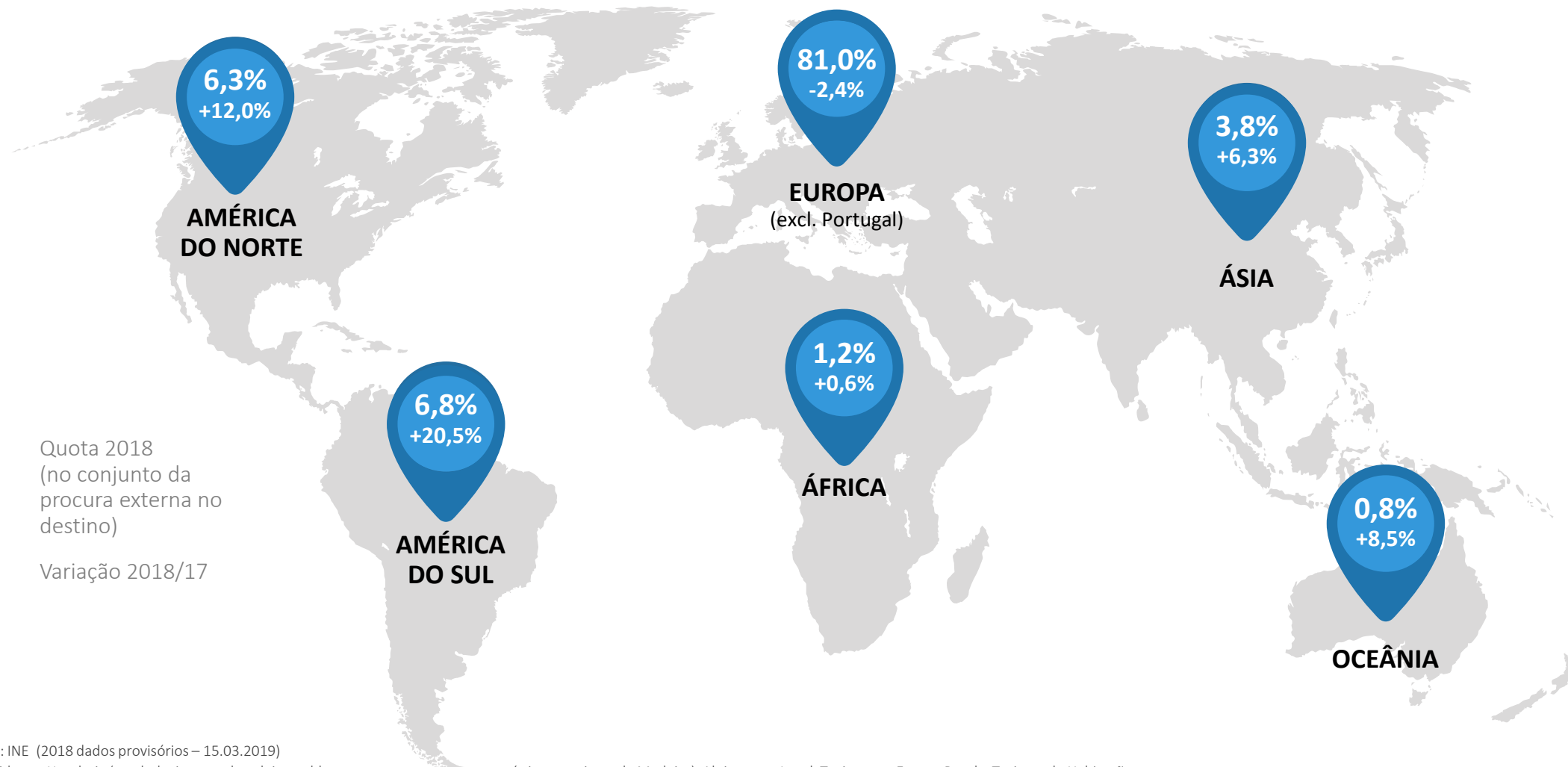
- Alcançadas 66,1 milhões de dormidas
- +1,7% e +1,1 milhões, face a 2017
- Maior crescimento relativo, +5,8% (+1,1 milhões), registado nas dormidas de nacionais
- Estrangeiros registaram +0,1% (+46 mil)
- Os estrangeiros concentraram 70,3% da procura global (-1,1 p.p.)
- Março foi o mês de maior crescimento (+12,9%)
- 97,1% do crescimento ocorreu fora da época alta
- 10,8% de média mensal de crescimento superior nos meses fora da época alta (1,0% na época alta)

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Dormidas na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação (por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

PORTUGAL | DORMIDAS

A Europa foi responsável por 81,0% das dormidas turísticas de estrangeiros em Portugal. Destaque para o crescimento dos mercados intercontinentais.

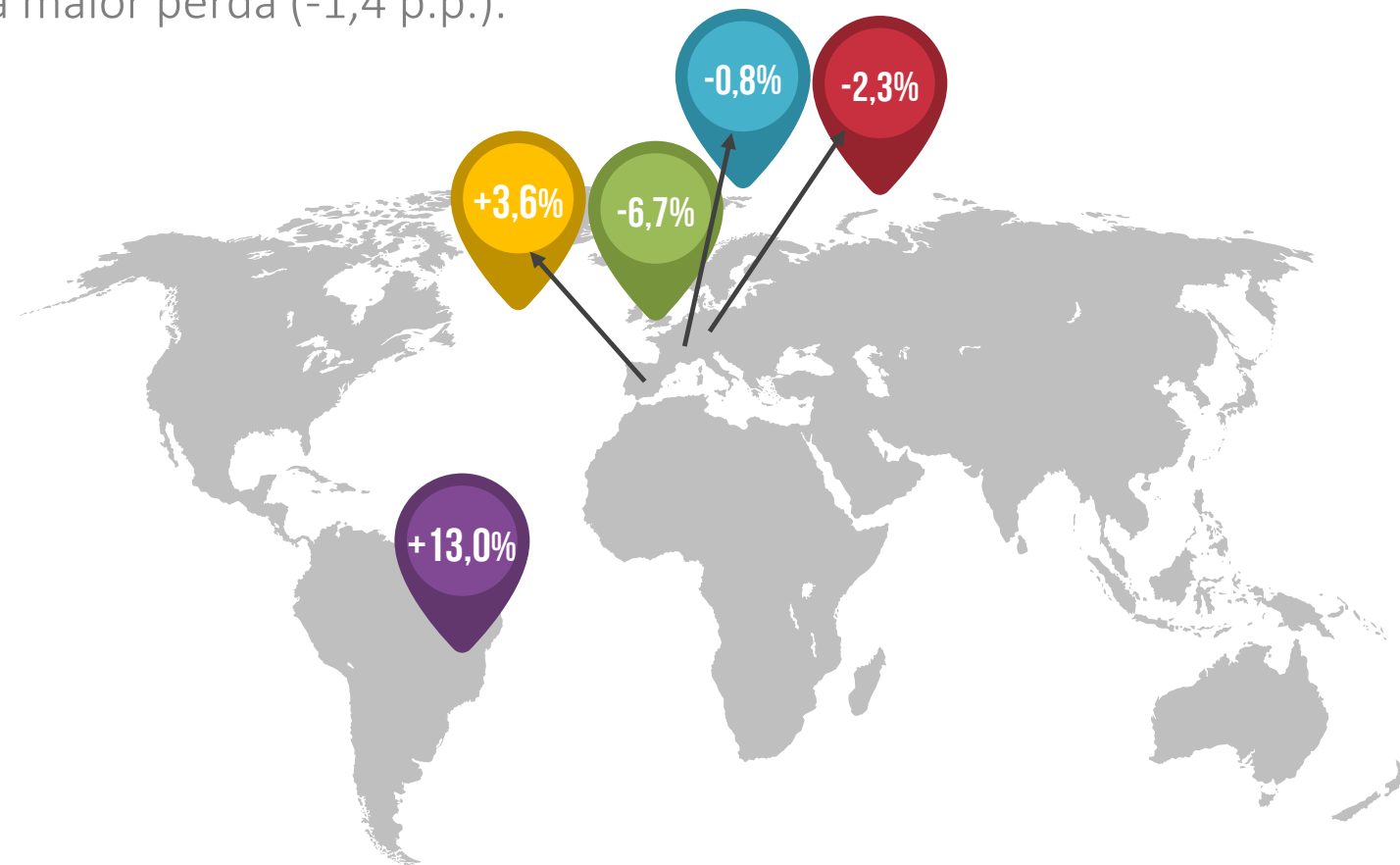
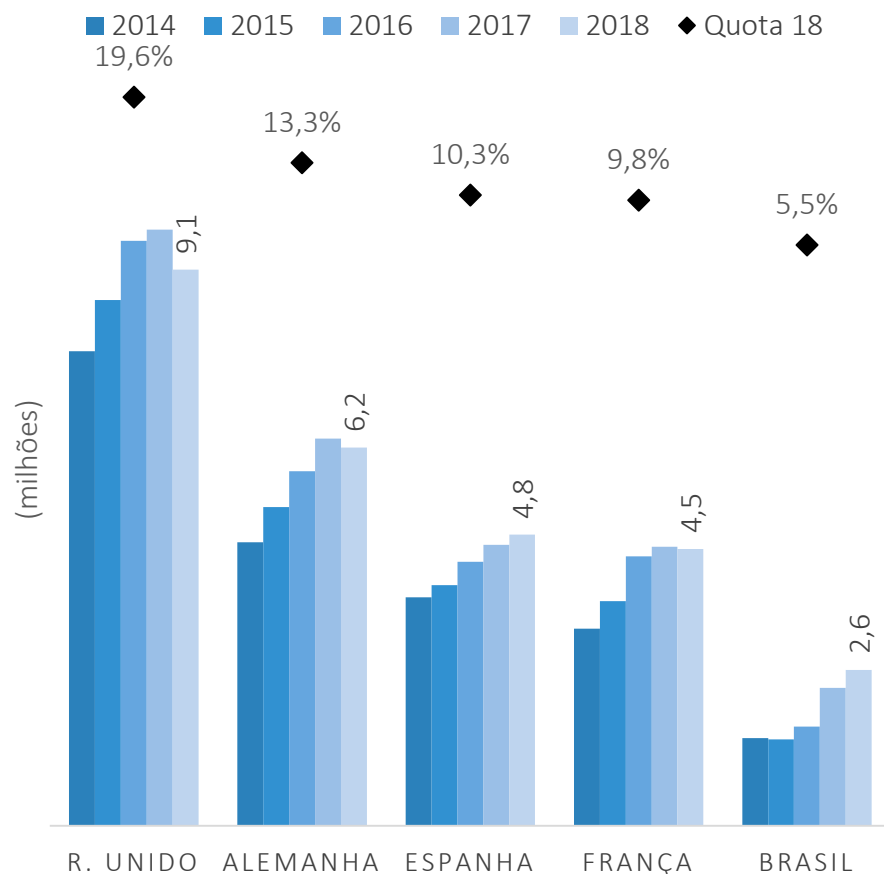


Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Dormidas na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação

PORTUGAL | DORMIDAS

TOP 5 mercados emissores: Quota conjunta de 58,5% (-0,9 p.p., face a 2017). Brasil ascende ao top 5, com ganho de 0,6 p.p. e o Reino Unido regista a maior perda (-1,4 p.p.).



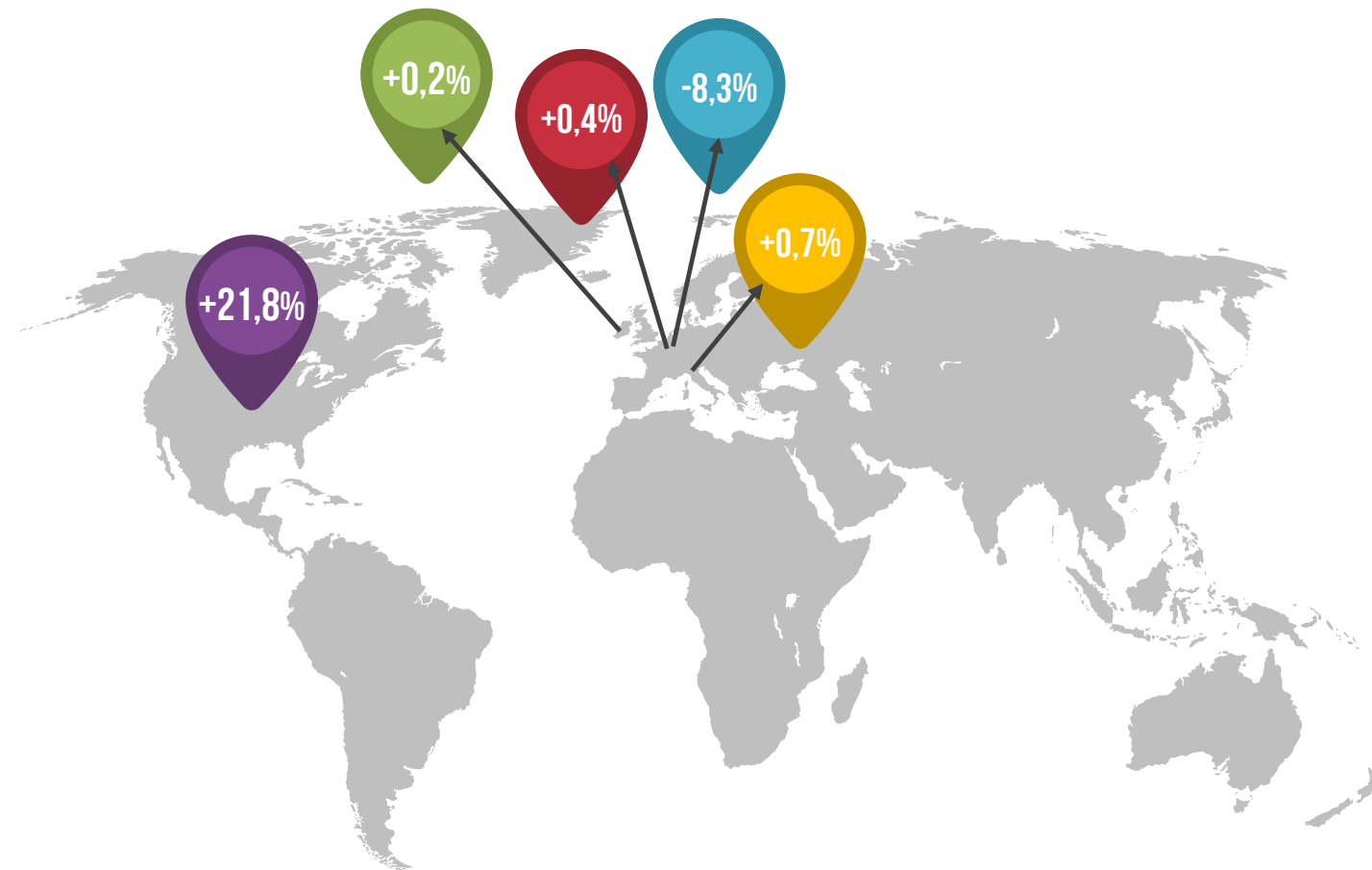
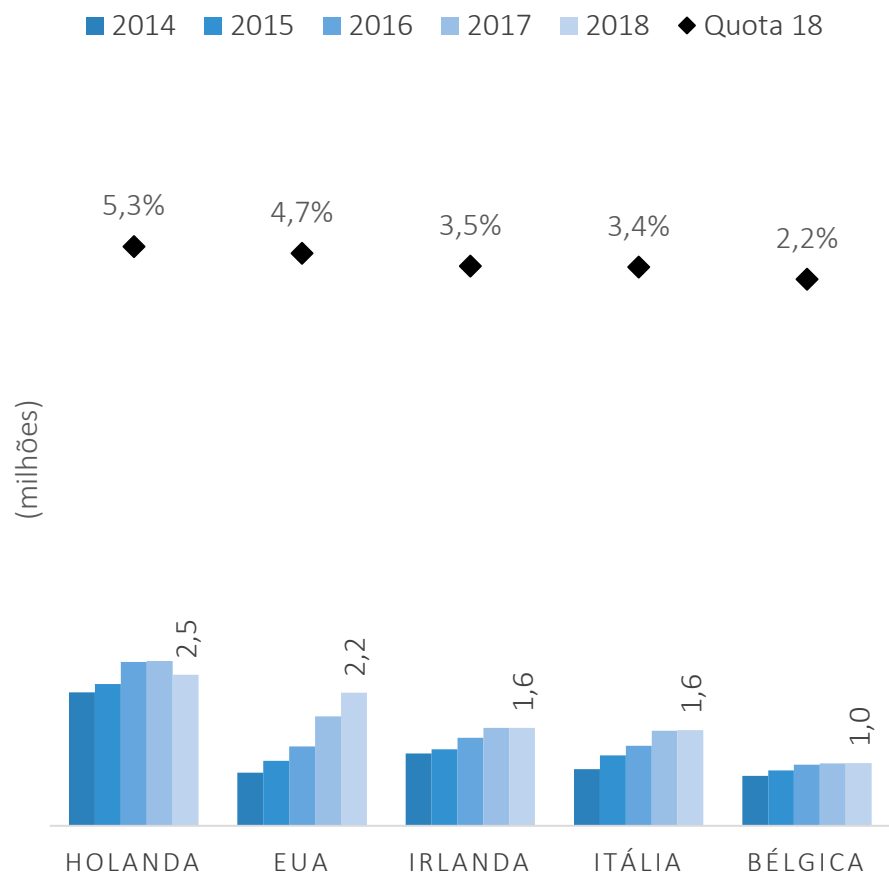
Variação 2018/17

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Dormidas na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação

PORTUGAL | DORMIDAS

TOP 10 mercados emissores: Quota conjunta de 77,6% (-0,4 p.p., face a 2017). Bélgica volta ao top 10. EUA registam +0,8 p.p. de quota.



Variação 2018/17

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

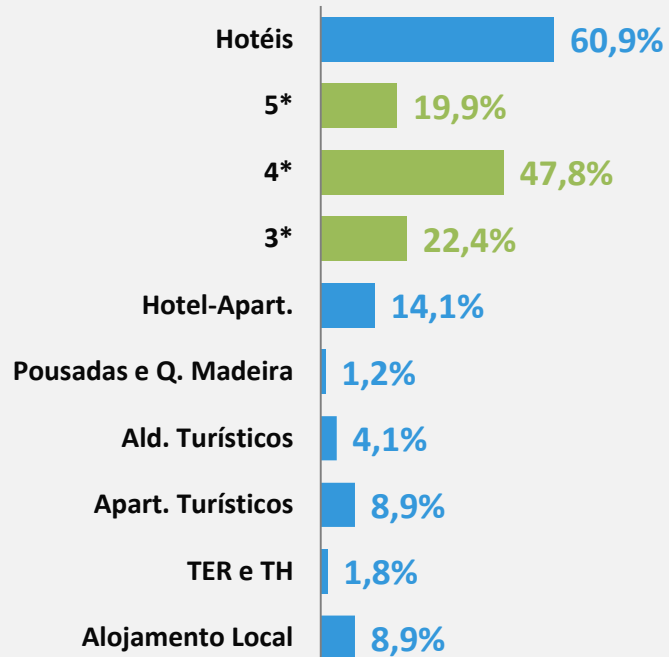
Dormidas na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação

PORTUGAL | DORMIDAS

Hotéis destacaram-se na preferência dos turistas.

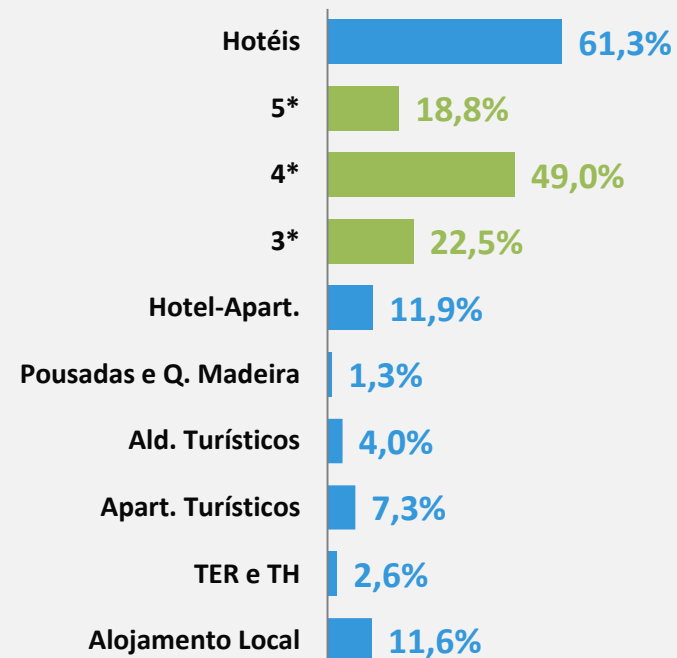
2014

48,7 milhões



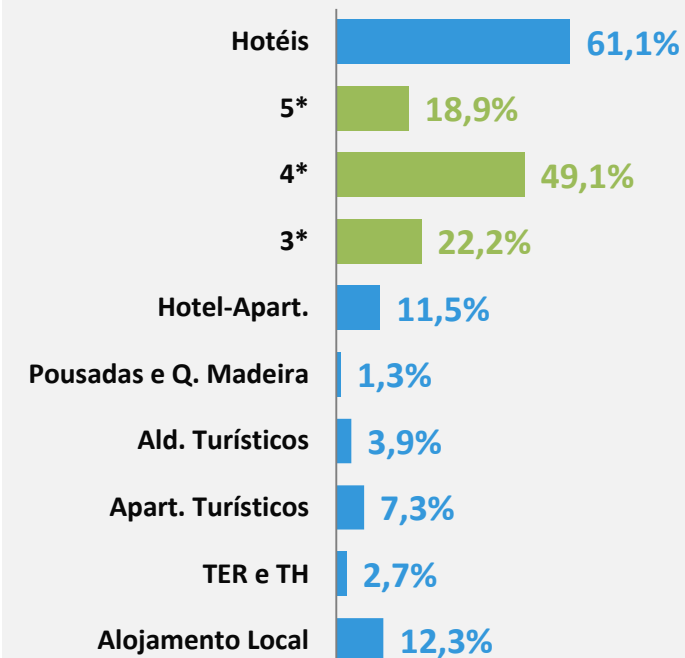
2017

65,0 milhões



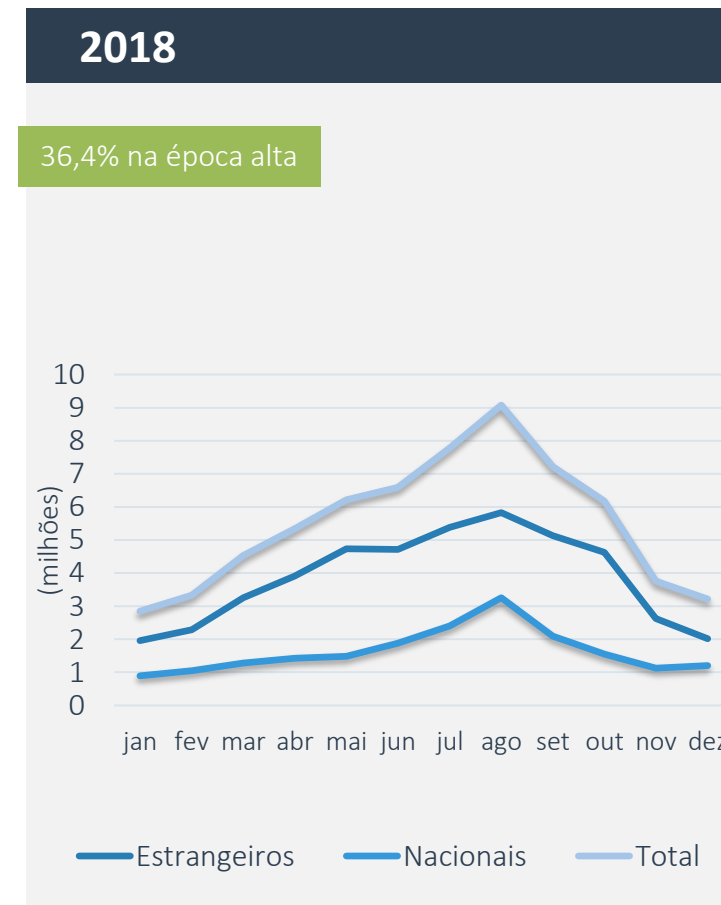
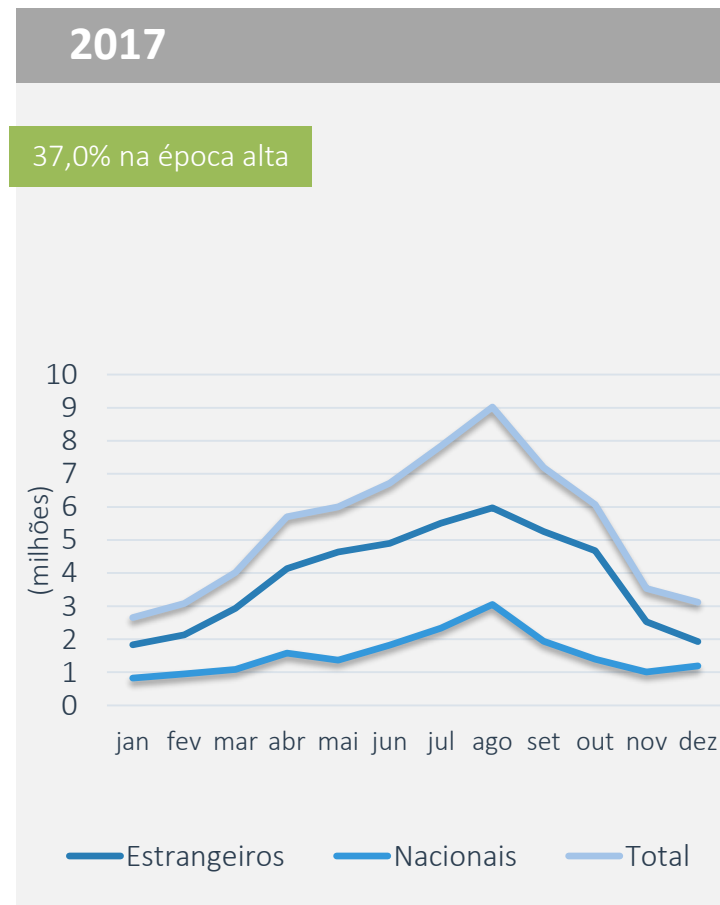
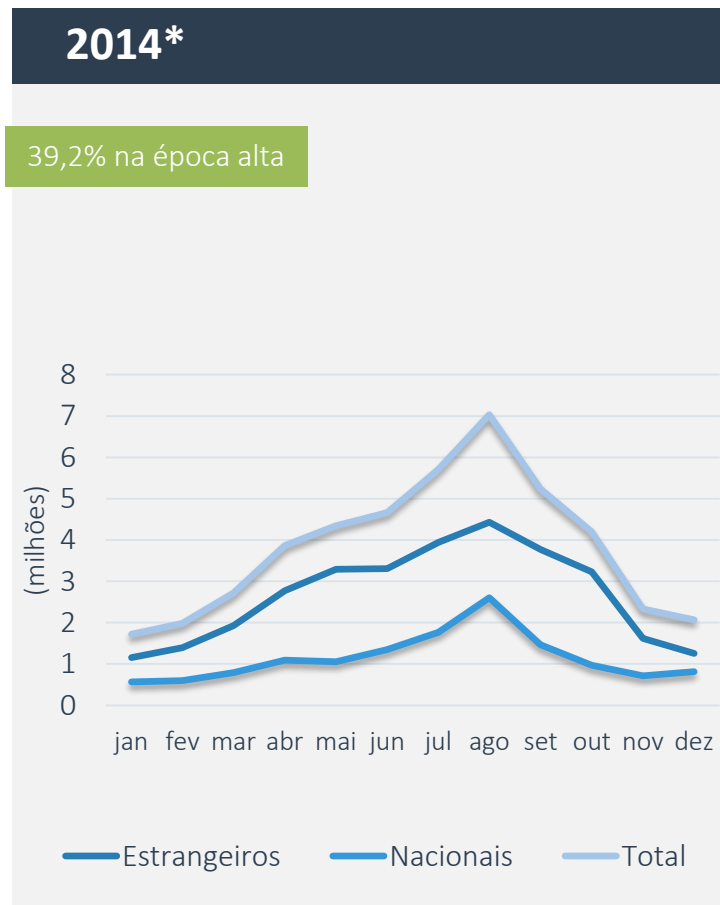
2018

66,1 milhões



PORTUGAL | SAZONALIDADE (concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro)

Contínua redução da taxa de sazonalidade (-0,6 p.p., face a 2017). Sazonalidade mais acentuada nos nacionais face aos estrangeiros (39,5% vs 35,2%).



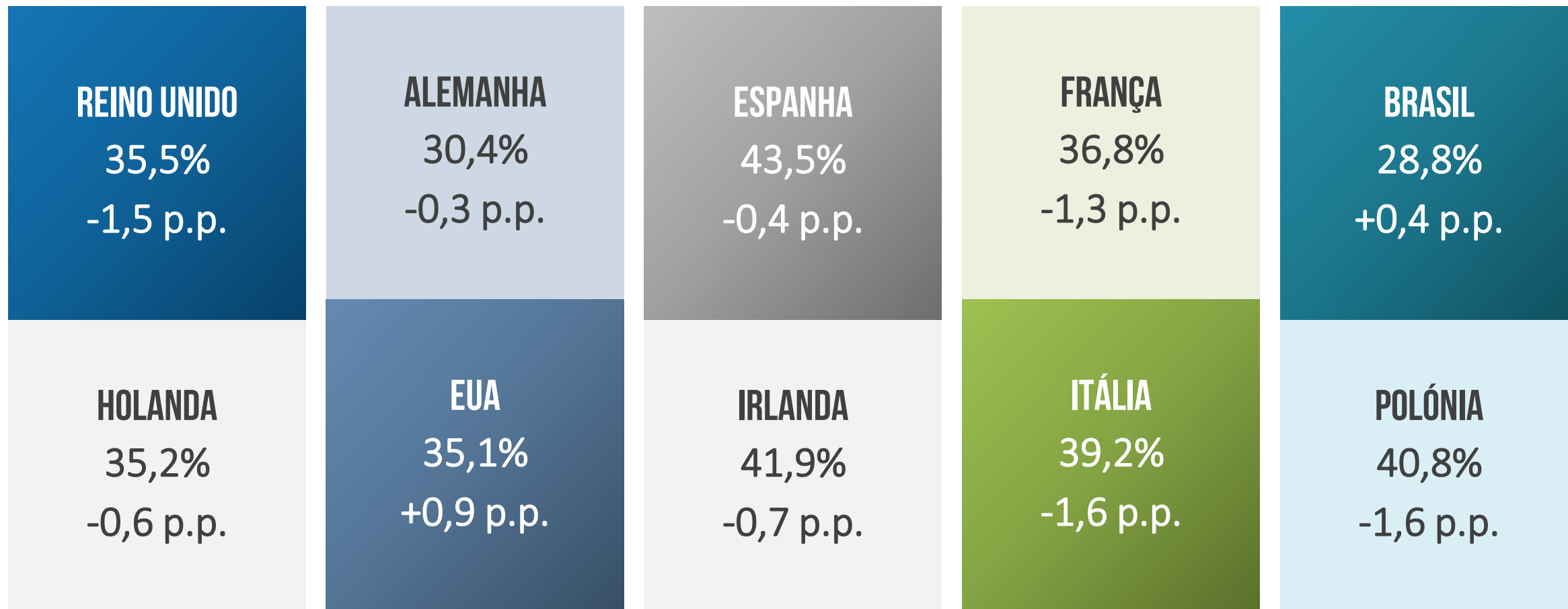
* Dormidas em hotéis, hotéis-apartamento, pousadas, aldeamentos e apartamentos turísticos e outros

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Dormidas na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação

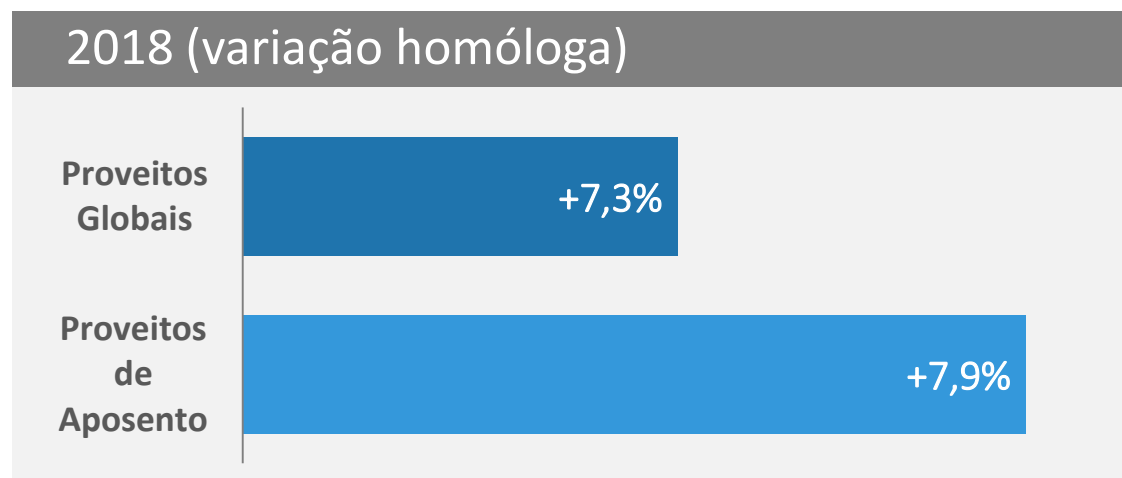
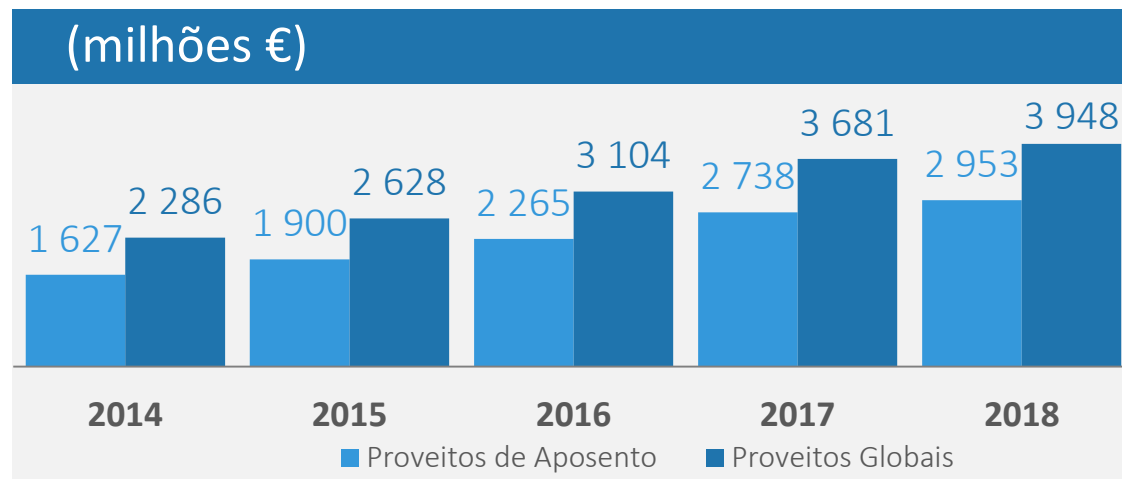
PORTUGAL | SAZONALIDADE (concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro)

Com exceção do Brasil e EUA todos os mercados registaram um comportamento favorável. Brasil e Alemanha foram os mercados com menores taxas de sazonalidade em oposição à Espanha e Irlanda.



PORTUGAL | PROVEITOS

Crescimento a dois dígitos até 2017, continuamente superior ao crescimento dos hóspedes e das dormidas.



Análise 2018

- Alcançados 3,9 mil milhões € em proveitos globais e 3,0 mil milhões € em proveitos de aposento
- +7,3% e +267 milhões € em proveitos globais, face a 2017
- Proveitos de Aposento cresceram a um ritmo superior, +7,9% e +215 milhões €
- Proveitos de Aposento representaram 74,8% dos Proveitos Globais (+0,4 p.p., face a 2017)
- Os resultados demonstram crescimento na rentabilidade da atividade dos meios de alojamento turístico

Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Proveitos na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação (por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

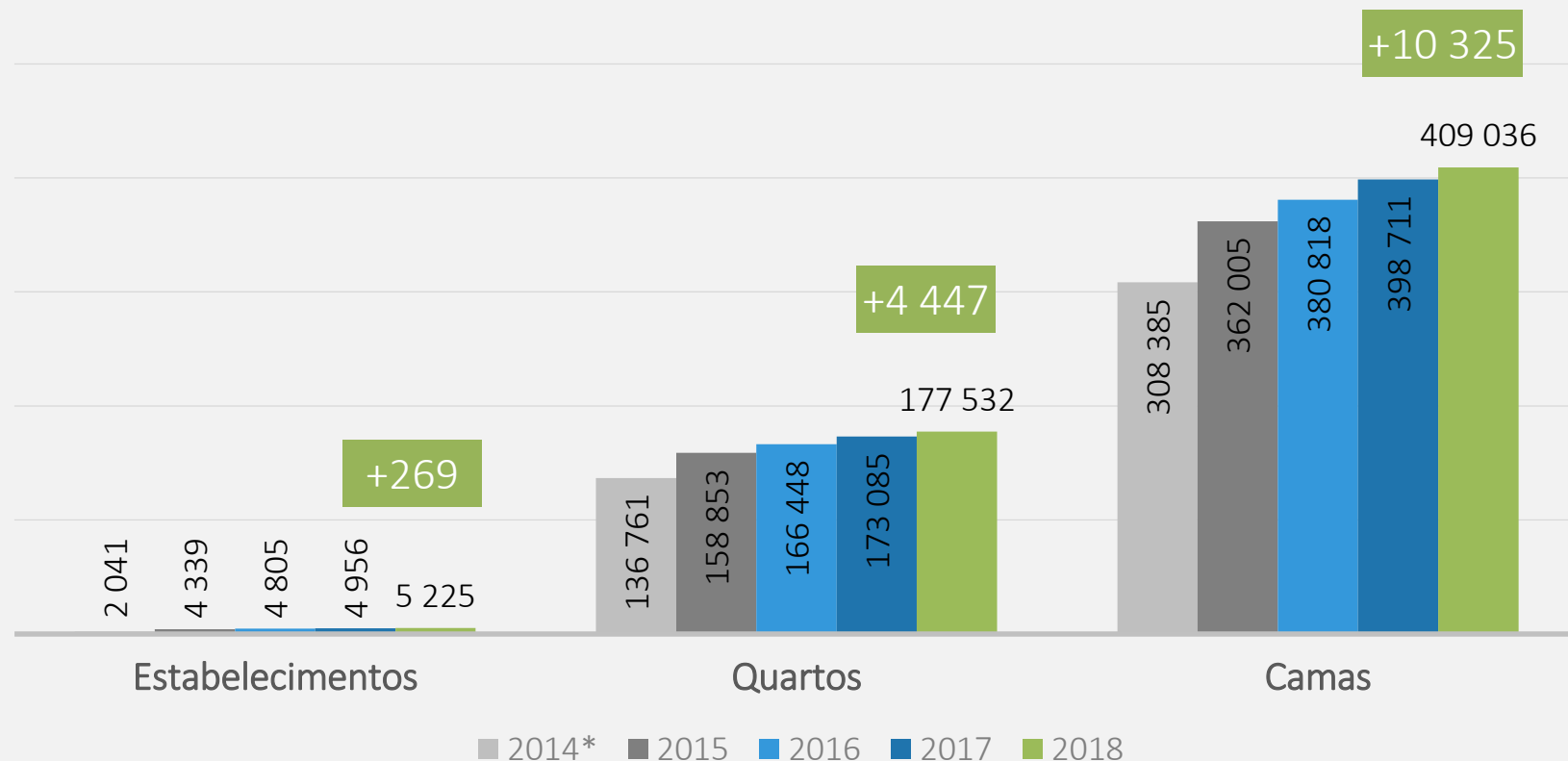
PORTUGAL | OFERTA

Oferta continua a crescer.

Análise 2018

- +5,4% estabelecimentos
- +2,6% quartos e camas

(unidade – mês de julho)



* Oferta em hotéis, hotéis-apartamento, pousadas, aldeamentos e apartamentos turísticos e outros

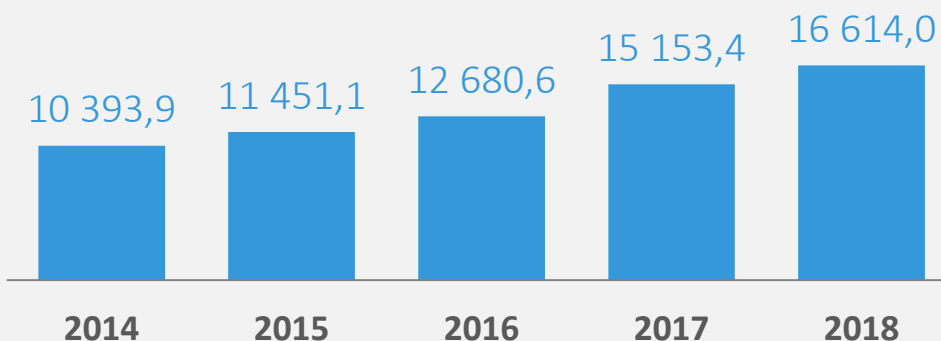
Fonte: INE (2018 dados provisórios – 15.03.2019)

Oferta na Hotelaria (estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e quintas da Madeira), Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação

PORTUGAL | RECEITAS TURÍSTICAS

A par dos Proveitos, crescimento contínuo a dois dígitos entre 2014 e 2017 e igualmente superior ao crescimento dos hóspedes e das dormidas.

(milhões €)



2018 (variação homóloga)

Receitas Turísticas

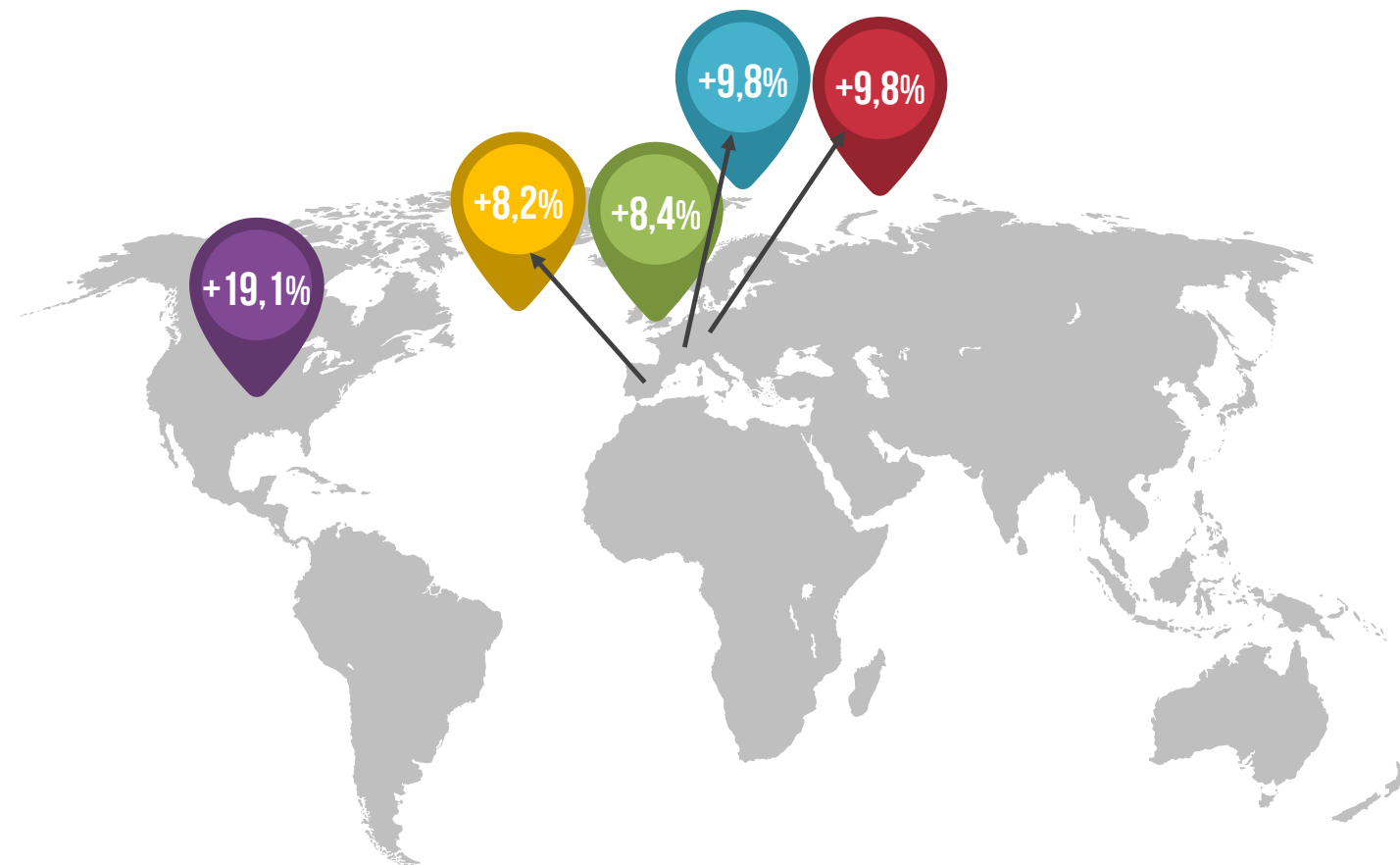
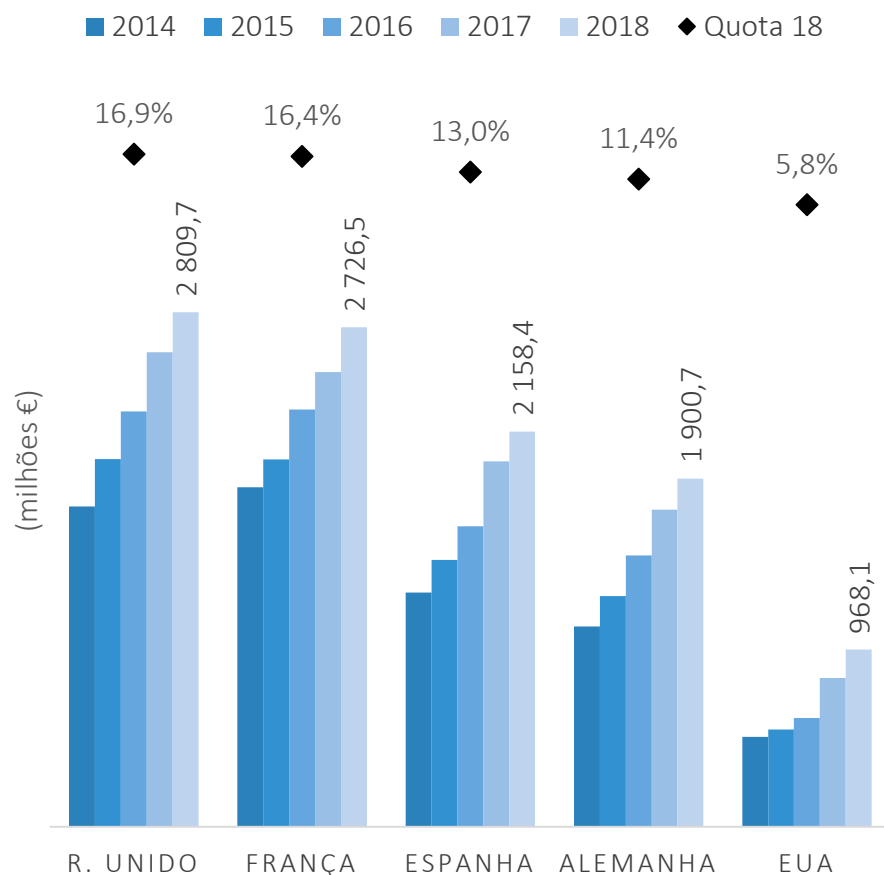
+9,6%

Análise 2018

- As Receitas Turísticas internacionais ascenderam a 16,6 mil milhões €
- Crescimento notável de +9,6% e +1,5 mil milhões, face a 2017
- Destaque para o mês de março (+20,3%)
- Os meses de janeiro, fevereiro, março, maio e junho registaram crescimentos superiores a 10%
- 81,3% das Receitas Turísticas foram geradas por mercados europeus, segue-se o continente americano com 12,3%

PORTUGAL | RECEITAS TURÍSTICAS

TOP 5 mercados emissores: Quota conjunta de 63,6% (+0,2 p.p., face a 2017).
EUA registam +0,5 p.p..

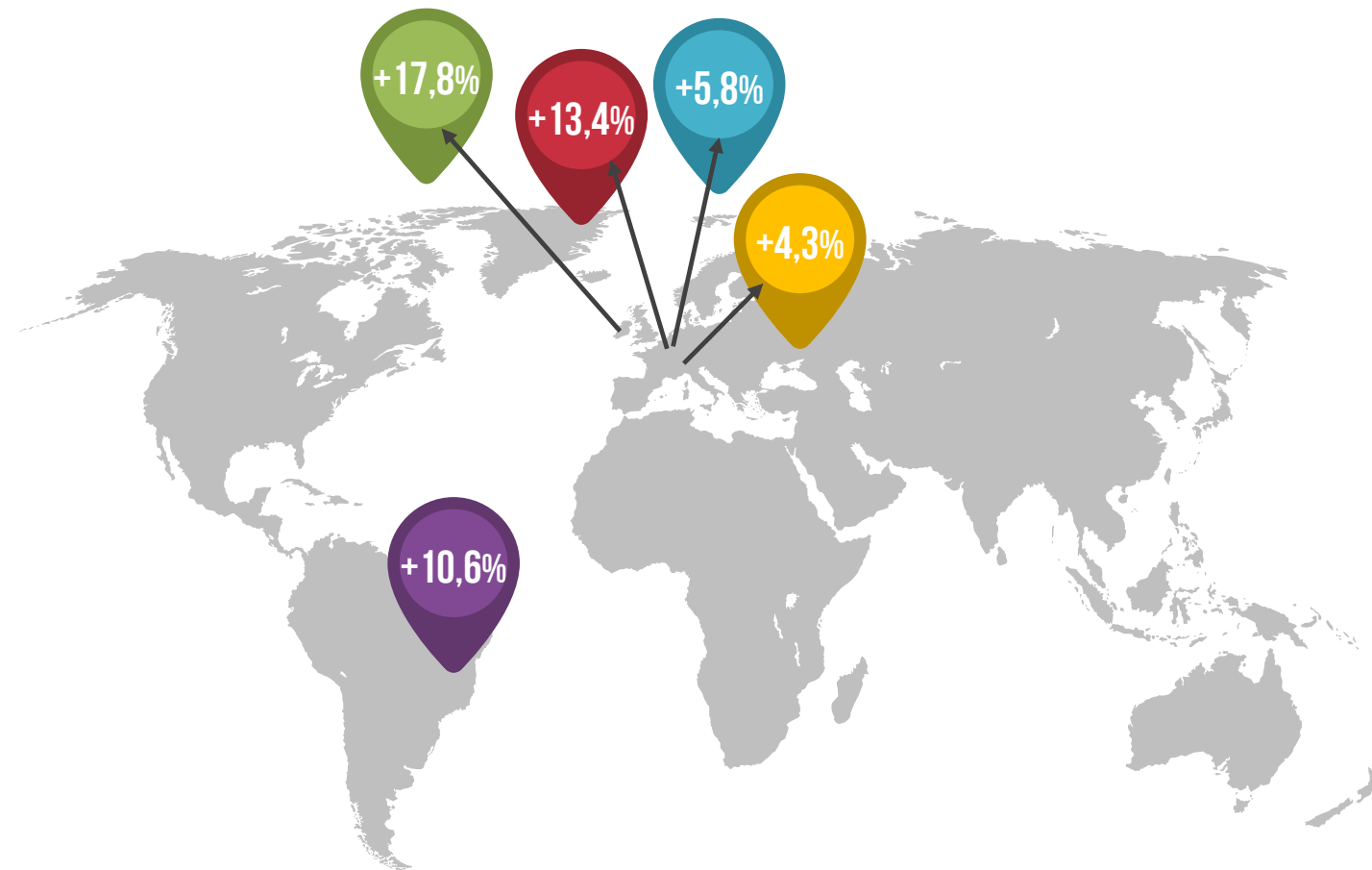
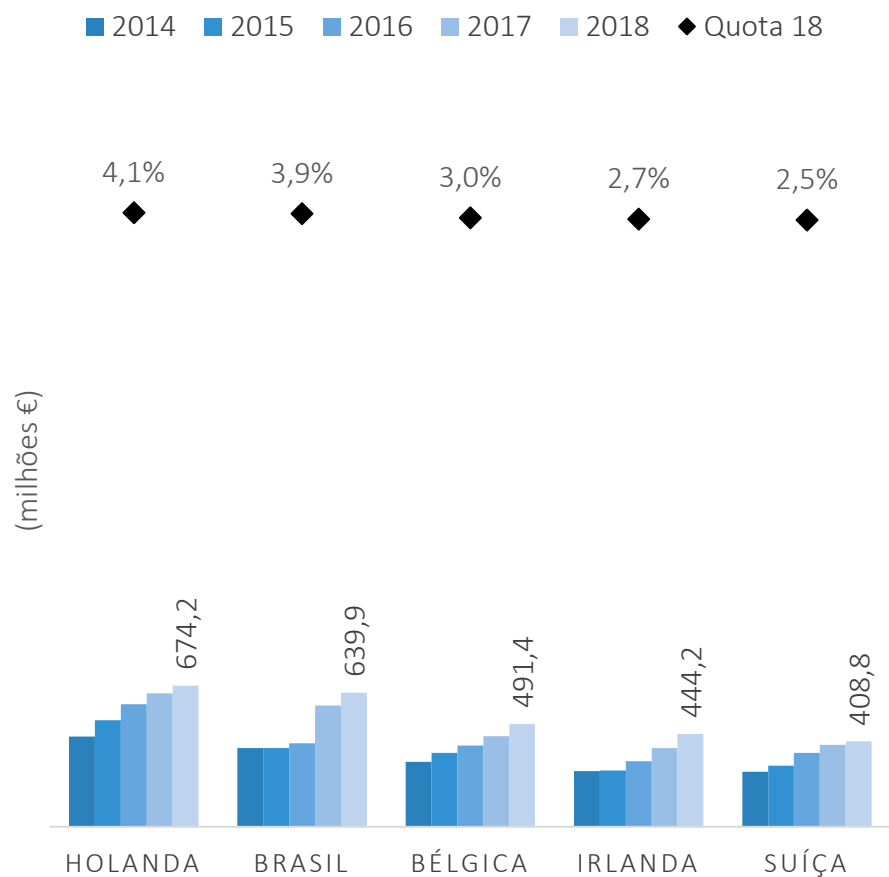


Variação 2018/17

Fonte: Banco de Portugal (2015 a 2018 dados provisórios – 20.02.2019)
Rúbrica “Viagens e Turismo” da Balança de Pagamentos

PORTUGAL | RECEITAS TURÍSTICAS

TOP 10 mercados emissores: Quota conjunta de 79,6% (+0,2 p.p., face a 2017). Irlanda entra para o top 10 (+0,2 p.p.) e ascende à 9ª posição.



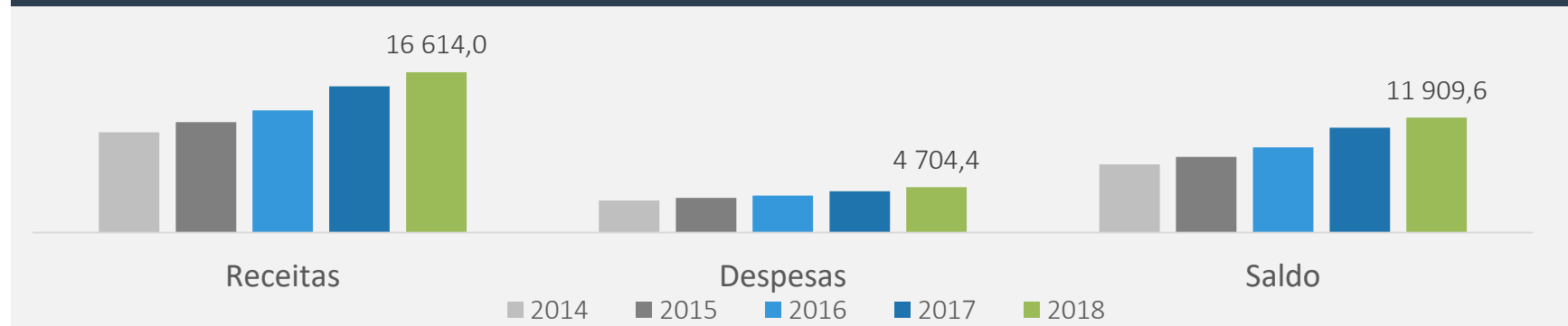
Variação 2018/17

Fonte: Banco de Portugal (2015 a 2018 dados provisórios – 20.02.2019)
Rúbrica “Viagens e Turismo” da Balança de Pagamentos

PORTUGAL | RECEITAS TURÍSTICAS

Evidente tendência de crescimento, reforçando a importância do setor na economia. Crescimento histórico em 2017 (+19,5%).

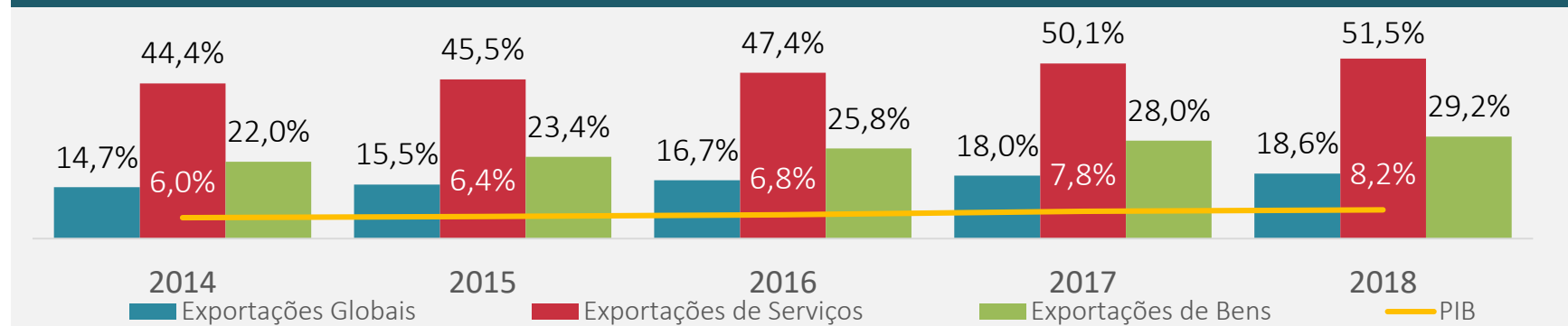
Balança Turística



Análise 2018

+9,7% no Saldo da Balança Turística, face a 2017

Peso do Turismo



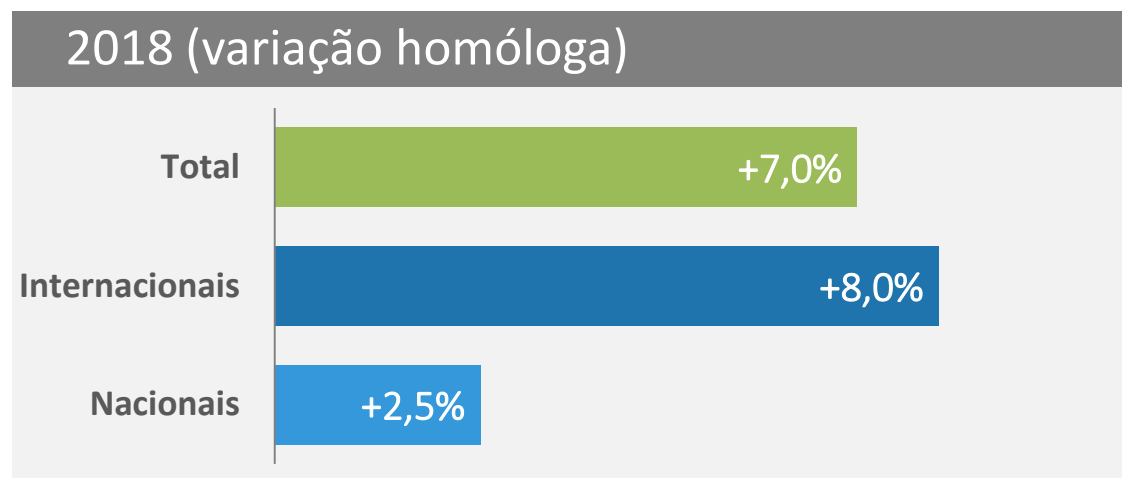
Análise 2018

51,5% sobre as exportações de serviços, +1,4 p.p., face a 2017

8,2% sobre o PIB, +0,4 p.p., face a 2017

PORTUGAL | FLUXOS NOS AEROPORTOS

Oferta de LUGARES com crescimento contínuo no transporte aéreo.



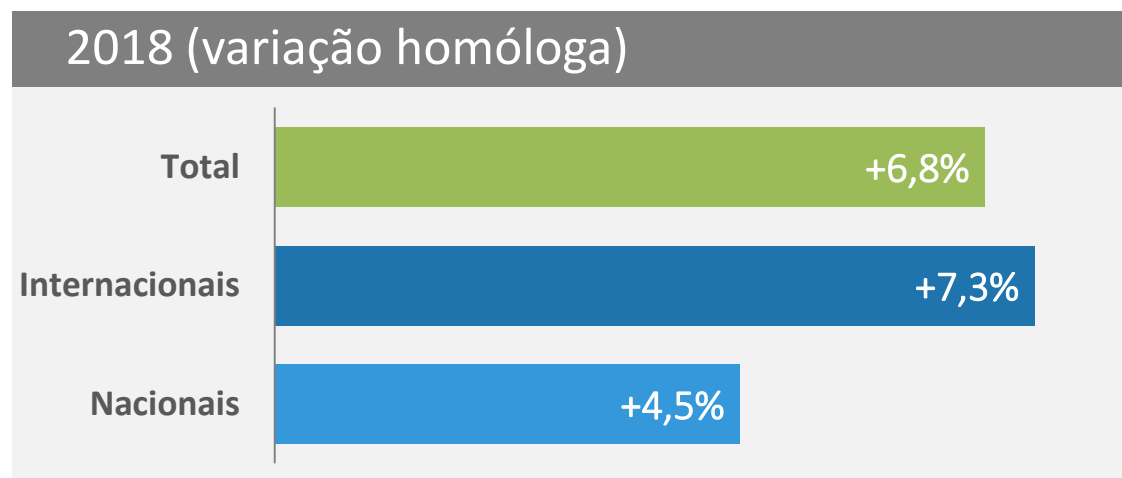
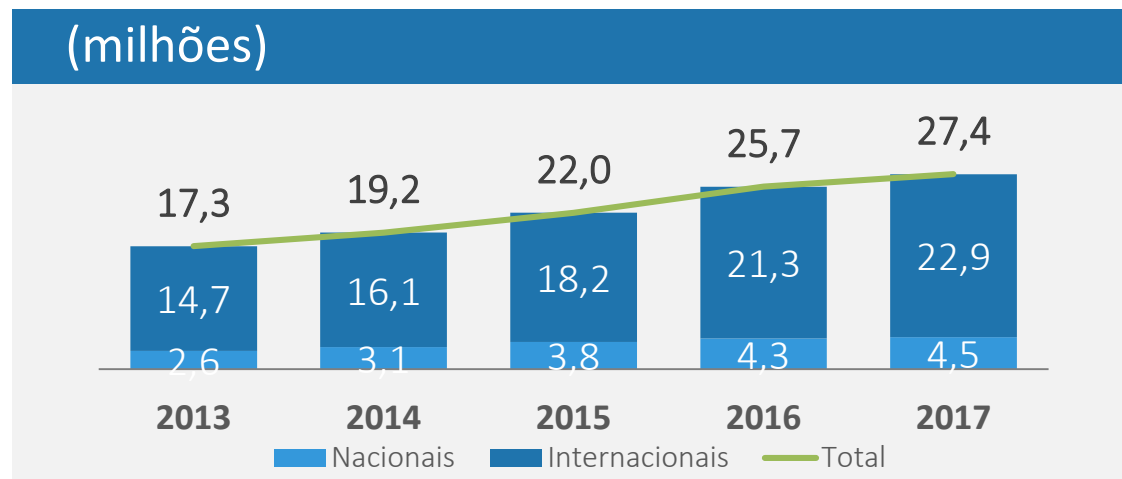
Análise 2018

- Mais de 65 milhões de lugares disponíveis
- +7,0% e +4,3 milhões, face a 2017
- +8,0% (+4,0 milhões), registado nos voos internacionais
- Voos nacionais registaram +2,5% (+270 mil)
- Os voos internacionais concentraram 83,0% da oferta global (+0,8 p.p.)
- 66% da oferta aconteceu no verão (verão IATA – abril a outubro)
- O aeroporto de Lisboa foi responsável por 53,6% da oferta em fluxos aéreos, seguindo-se o Porto (21,5%), Faro (15,1%), Madeira (6,2%) e Ponta Delgada (3,6%)

Fonte: ANA
(por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

PORTUGAL | FLUXOS NOS AEROPORTOS

Procura, aferida pelos PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, registou crescimento superior ao da oferta.



Análise 2018

- Mais de 27 milhões de passageiros desembarcados
- +6,7% e +1,8 milhões, face a 2017
- Crescimento relativo superior, +7,3% (+1,6 milhões), registado nos passageiros desembarcados de voos internacionais
- Passageiros desembarcados em voos nacionais registaram +4,5% (+195 mil)
- Os passageiros desembarcados em voos internacionais concentraram 83,5% do total (+0,5 p.p.)
- 68% do fluxo de passageiros desembarcados aconteceu no verão (verão IATA – abril a outubro)

Fonte: ANA
(por questões de arredondamentos os totais podem não coincidir com a soma das parcelas)

CONTACTOS



E-MAIL

conhecimento@turismodeportugal.pt



21 1140 200



facebook.com/travelbi.turismodeportugal



© Turismo de Portugal, IP
Direção de Gestão do Conhecimento

março de 2019